



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VICOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 15

Quinta-feira, 22 de dezembro de 1983

N.º 822

UFV e Prefeitura de Barbacena vão reestruturar Estação Experimental

Em solenidade realizada terça-feira, às 14h, foi assinado o aditivo do convênio entre a Universidade Federal de Viçosa (UFV), representada pelo Reitor Antônio Fagundes de Sousa, e a Prefeitura Municipal de Barbacena, representada pelo prefeito, professor Lídio Nusca. O novo documento amplia o inicial, datado de 29 de junho de 1979, e visa a reestruturação e andamento das atividades da Estação Experimental na "Fazenda Pinheiro Grosso", no município de Barbacena-MG.

Participaram da reunião o Secretário Municipal de Agricultura, Luiz Paulo Novais de Miranda, e o assessor jurídico Geraldo Assunção Andrade de Oliveira, ambos da Prefeitura de Barbacena; e os professores Eloy Gava, Pró-Reitor Acadêmico; Pedro Henrique Monnerat e Nelson Marciano, respectivamente presidentes dos Conselhos de Pesquisa e de Graduação; Joênes Pelúzio de Campos (chefe), Luiz Carlos Lopes, Otto Andersen e Gerival Vieira, todos do Departamento de Fitotecnia; o chefe de Gabinete do Reitor, Antônio José de Oliveira Baumgratz, e o assessor jurídico Olívio Vicente de Campos.

O Reitor Antônio Fagundes de Sousa disse, na oportunidade, que estava satisfeito com o apoio do Executivo e do Legislativo de Barbacena, permitindo maior ação da

UFV, que agora vai investir na Estação Experimental, para maior produção nas áreas de floricultura e fruticultura, de clima temperado, e mais tarde, de olericultura. O trabalho da UFV objetiva conscientizar a região da necessidade de uma agricultura especializada, através de uma programação ativa, assistência técnica e desenvolvimento de pesquisas, para o abastecimento interno e exportação de flores e frutas.

O prefeito Lídio Nusca manifestou seu contentamento com a assinatura do aditivo, afirmando que a principal meta de sua administração é dar prioridade às atividades agropecuárias no município, motivo pelo qual já criou a Secretaria Municipal de Agricultura. Ressaltou também a importância da ajuda técnica dos professores da UFV para orientação aos produtores locais e, após agradecer o apoio recebido, mostrou sua confiança no êxito do programa a ser desenvolvido na Estação Experimental, na "Fazenda Pinheiro Grosso".

O professor Joênes Pelúzio de Campos, chefe do Departamento de Fitotecnia da UFV, apresentou o plano de trabalho e orçamento para 1983/84, com as pesquisas a serem realizadas nos setores de fruticultura e floricultura, revelando que os primeiros investimentos na Estação Experimental já estão sendo aplicados.



O Reitor Antônio Fagundes de Sousa, ao centro, presidiu a solenidade de assinatura do aditivo.

Missa de Confraternização Natalina

A Reitoria da Universidade Federal de Viçosa (UFV) promove amanhã, às 16h, no Ginásio de Esportes do «campus», a Missa de Confraternização Natalina. Para esse ato religioso, o Reitor Antônio Fagundes de Sousa convida todos os professores, estudantes, servidores e familiares, além de membros da comunidade viçosense.

Reitor debate «O Currículo Mínimo de Medicina Veterinária»



Na mesa da reunião, o Reitor Antônio Fagundes de Sousa debatendo com os estudantes.

A última palestra do programa do Encontro Nacional dos Estudantes de Medicina Veterinária (IV Enevet) foi realizada segunda-feira, quando o Reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa, discorreu sobre "O Currículo Mínimo de Medicina Veterinária".

Participaram da mesa da solenidade os professores Francisco Rodrigues de Oliveira, Pró-Reitor de Assuntos Comunitários; José Carlos Silva, diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; e Luiz Hemetério Dutra Martins Carneiro, chefe do Departamento de Veterinária; além dos acadêmicos Rossini Ferreira Matos Sena, que presidiu aos trabalhos, Sérgio Túlio de Oliveira Silva, Antônio Carlos Alves Brum, da UFV, e Wagner Camargo Júnior, de Goiás.

Ao iniciar sua exposição, o Reitor da UFV, que é também o relator do projeto no Conselho Federal de Educação (CFE), afirmou que a matéria vem sendo debatida há muitos anos pelas Universidades, Escolas, entidades de classe, professores e estudantes, sendo portanto polêmica e permanente. Lembrou que a proposta inicial foi elaborada pela Ceca (Comissão Especial de Ciências Agrárias), do Ministério da Educação, e, após

sugestões recebidas, já preparou seu parecer, que será apreciado em janeiro ou fevereiro de 1984.

Explicou que o atual currículo mínimo de Medicina Veterinária é de 1962, precisando realmente ser atualizado. Conforme sua proposta, a duração mínima é de 3.600 horas-aula, no período de quatro a oito anos, com a média de cinco anos.

Após amplos debates, o acadêmico Rossini Ferreira Matos Sena entregou ao Reitor Antônio Fagundes de Sousa um exemplar do estudo "Proposta de Currículo Pleno para o Curso de Medicina Veterinária da UFV", elaborado pelo Centro Acadêmico de Medicina Veterinária da UFV, depois de extensa pesquisa entre a classe.

Ao agradecer, o Reitor da UFV mostrou sua satisfação por ter recebido essa contribuição dos estudantes, salientando que o objetivo da Universidade é valorizar o profissional de Medicina Veterinária, através da melhoria do currículo, tendo em vista as necessidades do mercado de trabalho e os interesses da economia brasileira. Também disse que espera receber, hoje, às 13h, as sugestões aprovadas pelo IV Enevet, visando alterar a proposta do currículo mínimo.

Chaves destaca trabalho da UFV e mostra atuação da Finep no País



Ao receber, dia 10 último, a Medalha da Ordem do Mérito do Ex-Aluno, por ocasião da 48ª Reunião Anual da Associação de Ex-Alunos da Universidade Federal de Viçosa, o engenheiro-agrônomo Miguel Martins Chaves, Chefe do Departamento de Agropecuária da Financiadora de Estudos e Projetos — Finep, pronunciou o seguinte discurso:

“Inicialmente, desejamos registrar o nosso agradecimento ao colendo Conselho Universitário da Universidade Federal de Viçosa, pela honrosa homenagem que nos presta, concedendo-nos a Medalha do Mérito do Ex-Aluno.

Esta láurea nos gratifica, não somente pela nossa condição de servidor público, mas, principalmente, como filho de Viçosa, por tratar-se de uma premiação conferida por uma Instituição que bem representa o papel fundamental da Universidade Brasileira no desenvolvimento científico e tecnológico das Ciências Agrárias no Brasil.

Esta Universidade, todos sabemos, atua de maneira significativa em áreas prioritárias para o progresso da agropecuária nacional, tanto através do ensino em áreas diversificadas a nível de graduação e pós-graduação, quanto da contribuição resultante das pesquisas que aqui se realizam, mantendo-se, através dos anos, a alta qualidade do ensino e da pesquisa.

Naturalmente, Viçosa compartilha o seu êxito com todos os seus ex-alunos, bem como os administradores, em geral, da política científica e tecnológica do País. Todos, em menor ou maior grau, vêm contribuindo para o seu constante aprimoramento e sua contínua expansão.

No entanto, é nosso dever deixar claro o significado mais elevado da premiação que nos é conferida pela Universidade Federal de Viçosa. Mais do que uma distinção à nossa pessoa, essa premiação reconhece, na verdade, a importância do tra-

balho de planejamento, fomento, análise e apoio financeiro que vem sendo realizado há vários anos pela Finep-Financiadora de Estudos e Projetos, em estreita cooperação com a atividade de Coordenação Central do CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, sob a supervisão geral da Seplan-Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Tais órgãos visam, como é sabido, a definição e a execução de uma política nacional de ciência e tecnologia.

Acreditamos oportuno colocar de maneira sucinta, nesta ocasião, alguns pontos básicos da política nacional de ciência e tecnologia de modo geral e, particularmente, no que concerne ao setor agropecuário.

O binômio Ciência e Tecnologia, além de indispensável à realização da vida humana no seu relacionamento com o mundo e a natureza, é, num plano mais abrangente, fator de desenvolvimento econômico, social e cultural da Nação. Neste sentido, a capacitação científica e tecnológica depende de estratégias deliberadas, estabelecidas a partir de prospecções de carências e oportunidades existentes, resultando no que se tem denominado de política explícita de Ciência e Tecnologia.

Ao longo das últimas décadas, o governo brasileiro logrou estabelecer um conjunto de medidas de política, mobilizando recursos humanos e materiais para a instalação de uma capacidade nacional de produção técnico-científica.

A atual política governamental de C & T, explicitada no III Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, confirma as diretrizes básicas: consolidação da capacitação científica e ampliação do grau de autonomia tecnológica. Contém ainda este Plano a preocupação adicional de que não é suficiente dispormos de uma infra-estrutura e de um potencial de pesquisa. O uso desse potencial, ou seja, a inadiável interação entre as atividades de pesquisa, o sistema produtivo e a sociedade em geral, é ainda condição essencial para a criação de capacitação nacional em ciência e tecnologia.

O III PBDCT reflete também a convergência de prioridades governamentais fixadas na agropecuária, energia e desenvolvimento social. As ações que vêm sendo desenvolvidas nestes setores prioritários têm possibilitado reflexos positivos sobre todo o Sis-

tema Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-SNDCT, dado o caráter interdisciplinar de suas demandas e linhas de pesquisa.

No setor agropecuário a pesquisa científica e tecnológica tem alcançado resultados bastante promissores. Os investimentos expressivos em sua organização, capacitação e desenvolvimento, que representam, nos últimos anos, quase um terço dos dispêndios totais em C & T, são os responsáveis por esse êxito.

O aparato institucional para implementação do programa de desenvolvimento tecnológico da agropecuária foi definido tendo em vista suas atividades fundamentais: o ensino, a pesquisa e a extensão. Neste sentido, o governo federal estabeleceu novos modelos operacionais, através da criação da Embrapa e da Embrater, bem como da promoção de programas de apoio e fortalecimento do ensino das Ciências Agrárias a nível de graduação e pós-graduação.

Os esforços de C & T, na agropecuária, conforme as prioridades antes mencionadas, objetivam consolidar conhecimentos que contribuam para o aumento da oferta de alimentos e matérias-primas, de maneira a possibilitar, a um só tempo, o adequado suprimento interno, a expansão das exportações, a superação dos efeitos da crise energética e a criação de empregos.

Embora os resultados sejam em geral promissores, cumpre mencionar que as áreas da Agroindústria e da Engenharia Agrícola ainda não atingiram dinamismo suficiente para se firmarem e realizarem suas

potencialidades. O mesmo acontece com a recente área de Biotecnologia, a qual poderá oferecer contribuições de grande repercussão.

Viçosa é um exemplo do papel decisivo que a Universidade pode desempenhar nestes três campos essenciais de ação.

Cabe à Finep, como principal agência financiadora de programas científicos e tecnológicos, cooperar e diligenciar para articulação dessas áreas de atividades e das diversas instituições envolvidas, apoiando-as de modo crescente e contínuo.

Muitos são ainda os desafios para o atingimento dos nossos objetivos mais fundamentais no que se refere ao desenvolvimento do setor agropecuário. Para vencê-los necessitamos da cooperação de todos os segmentos da sociedade brasileira.

Aproveitamos esta oportunidade para expor algumas de nossas preocupações, por sabermos ser a Universidade a fonte de inspiração do estudo, do saber e da ação, como bem consta do nosso lema: Estudar, Saber, Agir e Vencer.

Reafirmamos a nossa gratidão e orgulho pela honra que nos foi conferida, mas com justiça queremos compartilhá-la com os nossos colegas da Finep e, em particular, com a equipe do Departamento de Desenvolvimento da Agropecuária.

Finalizando estas palavras, permitimo-nos manifestar nosso reconhecimento a nossa querida mãe, que não mediu esforços nem sacrifícios para a nossa formação profissional. Sem a sua abnegação não estaríamos aqui.”

Ciência e tecnologia na agropecuária

A Financiadora de Estudos e Projetos — Finep oferece as seguintes linhas operacionais para fins de financiamento, na área de ciência e tecnologia na agropecuária: *Agricultura e Pecuária* — Biotecnologia, Sistemas de Produção, Planejamento Agropecuário e Produtos Agropecuários com Potencial Econômico; *Agroindústria e Tecnologia de Alimentos* — Avaliação e Caracterização de Matérias-Primas, Fisiologia Pós-Colheita e Conservação, Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal e Tecnologia de Produtos de Origem Animal; *Engenharia Agrícola* — Mecânica Agrícola, Engenharia de Água e Solo, Pré-Processamento, Armazenamento e Transferência de Produtos Agrícolas e Construções Rurais e Ambientais; *Melhoramento e Proteção de Plantas* — Proteção de Plantas e Genética e Melhoramento Vegetal; *Fertilidade e Nutrição Vegetal* — Biologia do Solo, Nutrição Vegetal, Adubação e Correção e Fontes Alternativas de Nutrientes; *Silvicultura e Tecnologia da Madeira* — Silvicultura e Tecnologia da Madeira; *Saúde, Nutrição, Genética e Melhoramento Animal* — Saúde Animal, Nutrição Animal e Genética e Melhoramento Animal; *Programas Especiais* — Óleos Vegetais e Stevia; *Outros* — Agrometeorologia, Sensoriamento Remoto Aplicado à Agricultura, Fisiologia Vegetal e Normatização e Controle de Qualidade.



UFV
INFORMA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária. Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJPMG n.º 1171 e Reg. Prof. no MTB n.º 1581). Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 3/3v. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa — «Campus» Universitário — Tel.: (031) 891-2326 — Viçosa — Minas Gerais.

Professor da Universidade Purdue elogia crescimento e atuação da UFV



Os professores José Marcondes Borges, da UFV, e Raleigh Harmon Fosbrink, com sua esposa, Virginia Jeanette, na Sala Purdue.

O professor Raleigh Harmon Fosbrink, da Universidade Purdue, dos Estados Unidos, em companhia de sua esposa, Virginia Jeanette, visitou a Universidade Federal de Viçosa (UFV), nos dias 10 e 15 do corrente, quando percorreu parte do "campus" e conheceu de perto as instalações de alguns Departamentos e órgãos universitários. Ao regressar, afirmou: "Eu acredito em milagres, porque às vezes os milagres acontecem. Revi a UFV após muitos anos e, hoje, ela é realmente uma grande Universidade".

Ele veio a Viçosa, pela primeira vez, em outubro de 1956, através do Convênio AIA — American International Association — com a Acar (hoje Emater-MG), com o objetivo de aumentar a cooperação entre aquele órgão e a UFV. Ficou seis semanas em Minas Gerais, quando também verificou o andamento do Convênio Purdue/Brasil, iniciado em 1951 e do qual foi coordenador, nos Estados Unidos, até 1975. Naquela época, a UFV tinha cerca de 150 estudantes e 45 professores.

O professor Raleigh Harmon Fosbrink voltou a Viçosa em março de 1958, quando em viagem por vários países, para exame de projetos ligados à Fundação Ford. Na oportunidade, o Convênio Purdue/Brasil foi renovado. Em 1961, veio novamente a Viçosa, para acompanhar o andamento do projeto na UFV.

Em 1964, por intermédio da Fundação Rockefeller, fez nova viagem ao Brasil, com dois objetivos: visitar projetos em andamento em Campinas-SP e observar os resultados dos programas internacionais da "American Association of Land Grant Colleges", nos quais Viçosa estava incluído.

Impressões

O professor Raleigh Harmon Fosbrink, que é engenheiro-agrônomo, ficou impressionado com o trabalho de Ensino e Pesquisa, elogiando as atividades desenvolvidas nos Departamentos de Zootecnia, Fitotecnia, Fitopatologia, Engenharia Agrícola, Solos e Nu-

trição.

Elogiou também os Departamentos de Economia Doméstica e Engenharia Florestal, mostrando-se satisfeito com o crescimento de ambos, pois colaborou na implantação das antigas Escolas Superior de Ciências Domésticas e Superior de Florestas. Disse que ficou orgulhoso por ter visitado dois prédios: os Edifícios Fábio Ribeiro Gomes e Paulo Mário del Giudice, em homenagem a dois professores que fizeram cursos de pós-graduação em Purdue e muito contribuíram para a expansão da UFV.

De modo especial, salientou ter ficado impressionado com o Laboratório de Desenvolvimento Humano, um exemplo para as outras universidades brasileiras. Enfatizou, ainda, sua admiração pelo audiovisual exibido pela Imprensa Universitária, que mostra as múltiplas atividades desenvolvidas pela UFV.

Após as visitas, lembrou que "um dos objetivos de Purdue era ajudar a Universidade Federal de Viçosa a tornar-se uma Instituição importante para Minas Gerais e para o Brasil, como a Universidade Purdue o é para o Estado de Indiana e para os Estados Unidos". Em sua opinião, "ambas cresceram muito e estão atingindo suas finalidades, mas ainda há muito o que fazer, pois a Educação é um processo contínuo". Por isso, acha que deve ser encontrado um caminho para o prosseguimento da cooperação e intercâmbio entre as duas Universidades, por meio da troca de conhecimentos.

Ao finalizar seus comentários, já na Sala Purdue, no Edifício Arthur da Silva Bernardes, o professor Raleigh Harmon Fosbrink resumiu suas impressões, destacando o progresso da UFV e registrando sua gratidão pelo tratamento recebido dos professores e, especialmente, do Reitor Antônio Fagundes de Sousa, elogiando seu trabalho para consolidar a expansão da Universidade, melhorando cada vez mais a qualidade do Ensino, estimulando a Pesquisa e ampliando a Extensão.

RÁPIDAS

VI Colônia de Férias para crianças

No período de 16 de janeiro a três de fevereiro de 1984, na Praça de Esportes da Universidade Federal de Viçosa (UFV), será realizada a VI Colônia de Férias. As inscrições poderão ser feitas no ginásio coberto da UFV, nos dias 26 e 27 do corrente, para crianças de sete, oito e nove anos; e nos dias 28 e 29, para crianças de 10, 11 e 12 anos, no horário de 8h30m às 11h30m e de 14h às 17h. Cada pai ou responsável (maior de 18 anos) deve levar a certidão de nascimento da criança e somente poderá fazer, no máximo, duas inscrições.

Fungos

O professor Hector F. Terenzi, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-SP, ministrou, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), seminário sobre o tema «A função do AMP cíclico nos fungos». A promoção foi do Laboratório de Microbiologia do Departamento de Biologia Geral da UFV e teve a participação de professores, técnicos e estudantes da área.

Encontro florestal

O professor Carlos Cardoso Machado, do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, participou do 2º Encontro Nacional de Mecanização, Exploração e Transporte Florestal, realizado nos dias 28 e 29 de novembro, em São Paulo-SP e promovido pela Sociedade Brasileira de Silvicultura. Os principais objetivos do encontro foram o aprimoramento da organização de mecanização e de transporte, na empresa florestal; difusão de métodos e de equipamentos voltados para exploração intensiva dos reflorestamentos, com adaptação para diferentes situações de terreno; sistemas de transporte para médias e grandes distâncias e outros. Na oportunidade, o representante da UFV apresentou as linhas de pesquisas na área de Mecanização, Exploração, Transporte e Estradas Florestais que vem realizando na Universidade e em empresas florestais. Também participou da comissão que formulou um documento básico para atuação no setor.

13 De Dezembro Dia Do Marinheiro.

Dia de quem defende nossa soberania no mar.

O mar é essencial para a nossa prosperidade em tempos de paz e para nossa sobrevivência em tempos de guerra. É dele que vem mais da metade do petróleo que produzimos e por ele é transportada a totalidade do petróleo que importamos. São navios que transportam 99% da tonelagem das trocas do Brasil com o exterior. No mar estão depositadas as nossas esperanças em termos de energia e alimentação. A Marinha do Brasil, consciente destas responsabilidades, está sempre vigilante para proteger nosso tráfego marítimo, fiscalizar as atividades da pesca e defender nossos portos.

Portanto, é imprescindível que o Brasil fortaleça o seu poder naval. É graças à Marinha do Brasil que nosso mar é brasileiro.

○ Mar é nossa vida.



Reitor da UFV fala de esperança para os formandos na Cedef

Ao paraninfar, dia 10, na Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedef), os novos Técnicos em Agropecuária, o Reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa, pronunciou o seguinte discurso:

"Toda e cada vez que recebo a honra de um paraninfado, experimento o mesmo sentimento, misto de orgulho e preocupação. Orgulho, por receber este testemunho de amizade da juventude, que é sempre espontânea e muito sincera; preocupação, com as palavras que deva dizer neste momento singular e único, que é um marco na vida de cada formando, um símbolo de conquista, uma coroa de louros.

Uma formatura, meus caros amigos, representa uma vitória e um solene compromisso, intimamente ligados e interdependentes. É uma vitória sim, do esforço, da inteligência, da abnegação e do sacrifício de cada um de vós e, por isso, é uma conquista esplêndida, e, como todas as conquistas, dela participaram os pais, a Universidade e a Pátria, numa cooperação de ternura, de confiança e de amor. A ternura dos pais, buscando dar-vos a formação cultural que enobrece e dignifica o homem, às vezes com sacrifícios e lágrimas; a confiança desta Universidade, que vos dá o diploma, porque acredita que sabereis honrar o seu nome e dignificar a profissão; o amor da Pátria em confiar-vos o seu próprio destino, na construção do seu futuro.

Por isso, esta formatura representa, também, um compromisso, um solene compromisso de gratidão, de reconhecimento e de trabalho: compromisso de gratidão aos pais, esses amigos maiores e incondicionais, de todos os momentos, solidários e fiéis, capazes de



O Reitor Antônio Fagundes de Sousa, na Cedef.

todos os sacrifícios, que tudo dão gratuitamente, que nada querem e nada esperam em troca, senão a vossa alegria e a vossa felicidade; compromisso de reconhecimento à Universidade, que vos deu a formação profissional, riqueza maior que não vos será tirada, que não diminui com o uso, nem se estraga com o tempo, mas que é o vosso distintivo de honra e a vossa insígnia de merecimento; compromisso de trabalho para com a Pátria, que investiu em vós, além de recursos apreciáveis, a esperança do seu próprio futuro.

Aos pais, à Universidade e à Pátria deveis o vosso compromisso, e se todos três são sagrados, sagrado é o vosso compromisso, que hoje aqui assumis publicamente. Mas haveis de cumpri-lo com dignidade e haveis de resgatá-lo com alegria, fazendo de vossa vida profissional um modelo de compostura e um exemplo de honradez.

Meus caros afilhados, Atravessamos uma quadra difícil na história da humanidade. Os princípios cristãos parecem estar esquecidos no coração do homem. Neste século de conquistas maravilhosas, como jamais existiu nos séculos passados, quando a ciência descobre, continuamente, novos engenhos que possibilitam empreendimentos mi-

raculosos, a criatura humana se envaidece e se torna perigosamente escrava de sua própria vaidade. Rica e poderosa, ela despreza o seu irmão doente, não reconhece o pobre, não ajuda o inválido, não socorre o miserável. Robusto e forte, se envolve em guerras para mostrar a sua força e a sua coragem. Orgulhosa e terrível, ela desdenha dos humildes e oprime os desafortunados. Vaidosa e fútil, ela repudia a religião e ridiculariza a crença.

É preciso que um raio de esperança desça das alturas, como um raio de sol, para iluminar o mundo e aquecer de novo o coração do homem.

Pois que esse raio de esperança seja o archote luminoso que empunhareis e levareis, espantando as trevas da maldade e do desânimo onde elas estiverem, fazendo do futuro uma radiosa manhã!

Como Diógenes buscou um homem na antigüidade, buscai uma esperança hoje, e buscai-a em todos os momentos, porque só ela pode salvar o universo. E logo que a encontrardes, dai-a a todos os homens, como um novo sol, sem ocaço, iluminando todo o futuro. Buscai-a pacientemente, todos os dias, mas buscai-a no lugar certo. Não a achareis nos palácios, nos campos de batalha, nas ruas, nos prados, nos tem-

plos, nem em lugar nenhum do mundo. Buscai-a dentro de vós mesmos e a achareis. Ela foi dada por Deus a cada um de nós, desde o infinito dos tempos. Ela sempre existiu e sempre existirá; o homem é que a tem procurado fora de si, nas coisas do mundo, onde ela jamais esteve. Ensinai esta verdade a todos que encontrardes nas estradas da vida, e que todos espalhem a boa nova, que o mundo renascerá numa vida mais fraterna e mais digna de ser vivida!

A esperança é capaz de fazer milagres, porque é dom de Deus: onde houver desespero ela será consolação; onde existir descrença, ela será o crucifixo; onde soluçar a dor, ela enxugará a lágrima; onde gemer a fome, ela será o pão.

Levai, pois, a esperança, como o vosso maior tesouro. Os bem-aventurados deste mundo já conhecem esta verdade, e a levam consigo pela vida. É ela que está nas salas de operações, empunhando o bisturi para extirpar o mal; é ela que discursa na tribuna para salvar o inocente; é ela que ensina no púlpito as verdades eternas; é ela que faz, nos conselhos, os acordos e promove a concórdia; é ela que semeia os campos e recolhe a colheita; é ela que canta as canções, esculpe as estátuas e pinta os quadros; é ela, esperança enfim, que faz o ideal!

A esperança é, pois, o meu presente de paraninfado. Levai-a convosco, como um escudo contra as maldades da inveja; como um alento para os cansaços da jornada; como um símbolo de vossa determinação; como uma insígnia da vossa personalidade! Ela será, sempre, a inspiração do vosso trabalho e a causa das vossas vitórias que, mercê de Deus, serão sempre continuas para honra vossa, alegria de vossos pais e felicidade da Pátria!"

Homenagem ao ex-Reitor Edson Potsch Magalhães na Assembléia Legislativa



O ex-Reitor e membro do Conselho Diretor da Universidade Federal de Viçosa, professor Edson Potsch Magalhães (foto), foi homenageado pela Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais com a Comenda da Ordem do Mérito Legislativo. A sessão solene em que foram prestadas homenagens a diversas personalidades mineiras foi realizada no dia 14, no Palácio dos Inconfidentes, sob a presidência do deputado Genésio Bernardino, que dirige o Legislativo mineiro, com a presença de autoridades federais, estaduais e municipais.

Reunião do Conselho Diretor

O Conselho Diretor (foto) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) realizou, dia 16, sua última reunião do exercício, sob a presidência do Reitor Antônio Fagundes de Sousa. Participaram dos trabalhos os conselheiros Edson Potsch Magalhães, Carlos Vaz de Melo Megale, Renato Simplicio Lopes e Hélio Tollini, além do Secretário de Órgãos Colegiados, Antônio José de Oliveira Baumgratz. Na reunião, foram examinados convênios e portarias, além da troca de informações e planos de trabalho para 1984.

